

Coro Simfônico do Rio de Janeiro - Release

Formado no início de 2003 para atuar junto a Orquestra Petrobras Sinfônica e a Orquestra Sinfônica Brasileira, o Coro Sinfônico do Rio de Janeiro é constituído de cantores de formação lírica e tem seu núcleo no conjunto Calíope, sob direção do Maestro Julio Moretzsohn. Desde então vem participando regularmente da temporada destas orquestras, recebendo uma excelente acolhida da crítica.

“Sentiu-se a presença poderosa do Coro Sinfônico do Rio de Janeiro, obra de Julio Moretzsohn, que assim desenvolve o belo trabalho iniciado com o Calíope” (março de 2005 – Jornal O GLOBO – Luiz Paulo Horta).

“Quinta-feira, num programa da Petrobras Sinfônica, pudemos ouvir em versão esplêndida, a Sinfonia Nº 13 [de Shostakovich], “Babi Yar”... o coro que Julio Moretzsohn transformou num maravilhoso instrumento” (julho de 2006 – Jornal O GLOBO – Luiz Paulo Horta).

Sob a regência de renomados maestros do Brasil e do exterior, como Isaac Karabtchevsky, Roberto Minczuk, Roberto Tibiriçá, Yeruam Scharovsky, Hubert Soudant (Holanda), Jerzy Semkov (EUA), Rodolfo Fischer (Chile), Luís Gustavo Petri e Roberto Duarte, este coro tem apresentado importantes obras do repertório sinfônico. Entre as obras mais importantes podemos citar: 2ª Sinfonia e 8ª Sinfonia (Sinfonia dos mil) de Mahler, Requiem, Missa da Coroação e Grande Missa em Dó Menor de Mozart, 13ª Sinfonia (Babi Yar) de Shostakovich, Te Deum de Bruckner, 9ª Sinfonia, Fantasia Choral e Missa Solemnis de Beethoven, A Floresta do Amazonas, Choros 10 e Suite Brasileira n. 4 de Villa-Lobos, o Messias de Haendel e On the Transmigration of Souls de John Adams.